

ATA
4ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança no Trabalho
19 de janeiro de 2009

Local: Fundacentro, São Paulo - SP

Hora: 10h às 17h

Participantes:

Governo

- Carlos Augusto Vaz de Souza - MS
- Domingos Lino - MPS
- Remígio Todeschini - MPS
- Sônia Bombardi – MTE (Fundacentro)
- Viviane de Jesus Forte - MTE

Empregadores

- Clovis Veloso de Queiroz Neto - CNI
- Geraldo A. B. Vianna - CNT
- Luís Sérgio Soares Mamari - CNC
- Magnus Ribas Apostólico - CNF

Trabalhadores

- Armando Henrique - FSindical
- Dary Beck Filho - CUT
- Jorge Alves de Almeida Venâncio - CGTB
- José Alves Couto Filho (Toré) - NCST
- José Augusto da Silva Filho - UGT

Convidados

- Augusto Gouvêa Dourado - Sesi/SP
- Benedito Dario Ferraz - CNT
- João José M. Soares - CEMIG
- Luiz Eduardo Alcântara de Melo - MPS
- Wanderley Codo - UnB

ATA

1 Remigio Todeschini, do MPS, iniciou a 4ª Reunião Ordinária da Comissão Tripartite de Saúde e Segurança
2 no Trabalho – CT-SST justificando a ausência do presidente da Fundacentro e agradecendo-o pela
3 colaboração para a realização da reunião da Comissão. **Grupos de Trabalho Setorial (GTS):** As
4 discussões no âmbito de cada GTS ficarão restritas às atividades econômicas compreendidas nos CNAEs
5 dos respectivos setores. Foi acordado entre as representações o prazo até o dia 23 do ano corrente para
6 efetuarem as indicações de nomes para os dois GTS, sendo dois efetivos e dois suplentes para cada
7 grupo (as indicações para o GTS – Transporte Rodoviário de Cargas ficarão a cargo da CNT). Foi
8 agendado o dia 4 de fevereiro de 2008, para a primeira reunião do GTS - Construção Civil, e o dia 17 de
9 fevereiro, na Fundacentro/SP, como a primeira reunião do GTS - Transporte Rodoviário de Cargas, que
10 ficará sob a coordenação do representante do Ministério da Saúde, Carlos Augusto Vaz de Souza, e
11 poderão ser convidados a participar de discussões pontuais, por decisão dos membros do GTS,
12 representantes de outros órgãos governamentais ligados ao assunto. **Fiscalização/Vigilância:** A
13 representante do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Viviane de Jesus Forte, apresentou as ações
14 fiscais na área de SST desenvolvidas pela Secretária de Inspeção do Trabalho (SIT) do MTE, no período
15 de janeiro a novembro de 2008. Setor da indústria da construção civil: número de ações no setor: 28.554
16 (21,4% do total); trabalhadores alcançados: 1.922.261 (11,1% do total); número de atuações: 10.888
17 (29,3% do total); número de embargos e interdições: 2.617 (63,5% do total); número de acidentes
18 analisados: 408 (23,8% do total); principais itens não-cumpridos: comunicação prévia da obra, instalação
19 de proteção coletiva nos locais com risco de queda, fornecimento de vestimenta de trabalho, piso
20 adequado para andaimes, utilização de cinto de segurança tipo pára-quedista, guarda-corpo e rodapé em
21 todo o perímetro do andaime, fornecimento de equipamento de proteção individual adequado, fornecimento
22 de água potável, filtrada e fresca, instalação de proteção na periferia da edificação, treinamento
23 admissional e proteção de serra circular. Setor do transporte rodoviário de cargas: número de ações no
24 setor: 7.074 (5,3% do total) – dessas, 1.895 no transporte rodoviário de cargas; trabalhadores alcançados:
25 1.181.288 (6,8% do total); número de atuações: 1.285 (3,5% do total); número de embargos e interdições:
26 41 (1,0% do total); e número de acidentes analisados: 73 (4,3% do total). O planejamento da SIT para
27 2009 foi estruturado a partir dos fundamentos: integração das ações de segurança e saúde e de legislação
28 trabalhista; atuação mais eficaz e de maior qualidade nos setores e atividades econômicas prioritários; e
29 diálogo permanente com outros atores sociais, em especial com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e
30 a Comissão de Colaboração com a Inspeção do Trabalho (CCIT), composta pelas representações de

trabalhadores. O planejamento está focado na promoção de melhoria sustentável das condições e ambientes de trabalho, em busca de uma redução na incidência e gravidade dos acidentes de trabalho, definindo prioridades e tendo como parâmetro a análise das informações contidas nas Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) emitidas entre janeiro de 2005 a março de 2008, fornecidas pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O representante do Ministério da Saúde (MS), Carlos Augusto Vaz de Souza, complementou o ponto de pauta apresentando as discussões no âmbito dos dois ministérios enfatizando que preliminarmente os dois órgãos viam a possibilidade de ações articuladas nos Estados: Construção civil: PR, SC, MG, RJ, SP, TO, AL, BA, MA, PB, PI, DF e MT. Transporte rodoviário de cargas: SP, BA e DF. **Ações em Curso:** Augusto Gouvêa Dourado, convidado da representação dos empregadores, apresentou o Manual que o SESI publicou com o objetivo de motivar e orientar gestores e trabalhadores em relação à segurança e à saúde no trabalho, aprimorar condições laborais, promover a saúde do trabalhador e reduzir riscos ocupacionais ou seus efeitos nos trabalhadores do setor da construção civil. O representante da CNT, Geraldo Vianna, apresentou documento intitulado *Carta do Rio de Janeiro "Por um Transporte mais Seguro"*, abordando as questões: a morte e o custo dos acidentes; formação profissional; renovação de frota; recuperação de rodovias; fiscalização; tempo de direção; disciplinamento do setor; roubo de cargas; e a questão ambiental, informando que na próxima reunião, as áreas técnicas da CNT, do SEST e do SENAT farão uma apresentação detalhada das ações já em curso para melhoria das condições de segurança e saúde do setor, bem como das propostas das entidades de transporte para atacar as verdadeiras causas da sua sinistralidade de trânsito e do trabalho, que já estão identificadas há muitos anos. Clovis Veloso de Queiroz Neto, da representação dos empregadores, informou que há diversas medidas estruturadas pelo SESI/SENAI, tais como a edição de 100 filmes educativos para o setor da construção civil, o desenvolvimento do trabalho "Panorama em Segurança e Saúde" e a estruturação de um Quadro de Ações para a Construção Civil que foi apresentado em forma impressa às representações de trabalhadores e governo. A representação dos trabalhadores solicitou a inclusão na pauta da próxima reunião de sua apresentação de "Ações em Curso". No que diz respeito especificamente ao programa de renovação da frota brasileira de caminhões, a CNT apresentará, na próxima reunião, a íntegra da sua proposta que já está sendo encaminhada aos setores competentes do Governo. O Coordenador da CT-SST sugeriu que a representação dos trabalhadores apresente elementos como o resultado das negociações entre trabalhadores e empregadores para os setores da construção civil e de transporte rodoviário de cargas. **Linha de Crédito para Suporte Tecnológico para Melhorias Ambientais (micro e pequenas empresas):** O Coordenador da CT-SST apresentou a Lei Complementar Nº 123, de 14 de dezembro de 2006, que trata, entre outros assuntos, de linhas de crédito para incentivo à inovação nas micro e pequenas empresas, informando que o MPS fará gestão junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE para estudar que tipo de projeto pode ser apresentado no âmbito do interesse da CT-SST. Informou ainda que convidará representantes do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para a próxima reunião para esclarecimentos sobre as linhas de crédito informadas na Lei Complementar. A Bancada dos Empregadores ratificou seu posicionamento sobre a necessidade de linhas de crédito subsidiadas aos empresários não somente enquadrados como micro e pequenos, mas também ao médio empresariado; estes hoje não se enquadram nas políticas públicas do governo federal voltadas para as micro e pequenas empresas, e também não têm o mesmo poder de negociação das grandes empresas. A representação dos empregadores defendeu ainda a criação de uma política de compra do maquinário obsoleto pelo poder público, para que as máquinas e veículos que hoje não atendam as normas de segurança e saúde no trabalho sejam retiradas do mercado por definitivo e não sejam repassadas para a informalidade. **Plano Nacional Setorial de Qualificação da Construção Civil – PlanSeQ/MTE:** Foram apresentados os extratos de convênios para a execução do PlanSeQ e a Coordenação da CT-SST sugeriu a articulação com a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE/MTE para promoção de reunião com representantes das convenientes, com a presença das representações de empregadores e trabalhadores da CT-SST, a fim de averiguar a possibilidade de incluir as questões de saúde e segurança no trabalho nos convênios firmados. **28 de Abril:** Este item foi incluído na pauta, com consenso entre as representações, e foi definida a necessidade de ações organizadas e articuladas entre as representações. A representação dos empregadores indicou a possibilidade de juntarem-se à representação dos trabalhadores cujas ações relativas ao tema já estão estruturadas. Ficou acordado que as representações enviarão, num prazo de 15 dias, propostas de atividades para o conjunto da comissão. **Informes Estatísticos – MPS:** Luiz Eduardo Alcântara de Melo, convidado da representação do governo, apresentou os números relativos aos registros de acidentes e doenças do trabalho dos anos 2006 e 2007, com a desagregação por Sub-Classe da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE. Apresentou, ainda, as 30 maiores freqüências de óbito e incapacidade permanente (ordem segundo óbito e incapacidade de forma simultânea) para o ano 2007 e

89 atualizou os quadros de óbitos e incapacidade permanente por Sub-Classe da CNAE para Construção e
90 Transporte de Cargas segundo o total Brasil e as Grandes Regiões, focando sempre a questão da
91 construção e transporte. Nas trinta maiores frequências também serão acrescidos os dados gerais de
92 acidentalidade solicitado pela coordenação da bancada dos trabalhadores. As representações acordaram
93 como datas para as próximas reuniões ordinárias da Comissão os dias 24 de março, 26 de maio e 28 de
94 julho de 2009. A próxima reunião de 24 de março ocorrerá em Brasília das 10 às 17 horas. Nada mais.